



Juiz aceita denúncia contra Jorge Guarinho elaborada pelo MP-PR, que considerou fútil motivo do assassinato do petista Marcelo Arruda

# Bolsonarista vira réu

» INGRID SOARES  
» HENRIQUE LESSA

Redes sociais/Reprodução

O juiz Gustavo Germano Francisco Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu (PR), aceitou, ontem, a denúncia do Ministério Público do Paraná (MP-PR) contra o policial penal federal Jorge Guarinho por causa do assassinato do dirigente petista Marcelo Arruda. Com isso, Guarinho agora é réu pelo homicídio que cometeu em 9 de julho.

Na denúncia apresentada ao Tribunal do Júri, o MP acusa Guarinho de homicídio duplamente qualificado, com as agravantes de motivação fútil e de pôr em risco outras pessoas no local do crime. Diferentemente da Polícia Civil, que atribuiu motivação torpe ao assassinato, os promotores apontam não ser possível a utilização dessa agravante devido à inexistência de vantagem econômica.

De acordo com Luis Mafra, um dos promotores que encaminharam a denúncia, há várias investigações em curso. Segundo ele, depois do recebimento dos laudos de perícia do celular e do carro de Guarinho, do gravador de vídeos do local do crime e da balística, novos elementos podem ser acrescentados à denúncia.

Segundo o promotor Tiago Mendonça, também autor da denúncia, não foi possível enquadrar Guarinho na lei dos crimes de ódio, discriminação ou preconceito, nem na lei de crimes contra o Estado Democrático de Direito. Ressaltou, porém, que a motivação política



Guarinho está fora da UTI e, segundo relatos, se recupera e está consciente

do assassinato é clara.

Para o advogado Daniel Godoy Júnior, que representa a família de Marcelo Arruda, a denúncia “reconhece a motivação político-partidária e insere o crime no quadro da violência política que está acontecendo no país”. Ele observou que o homicídio praticado por Guarinho — que deixou a UTI e está consciente — foi mais bem caracterizado na denúncia do que no inquérito policial.

## Encontro

Também ontem, Jair Bolsonaro recebeu um dos irmãos de Marcelo Arruda, José. Dias atrás, o parente da vítima participou de uma videochamada com o presidente. Segundo o deputado federal Otoni de Paula

(MDB-RJ), que intermediou o encontro, o presidente se solidarizou com a família e se retratou por ter dito, no último dia 12, que “petistas encheram a cara do atirador de chutes”.

Ainda de acordo com o parlamentar, Bolsonaro se colocou taxativamente contra violência. Ele não disse, porém, se o encontro recebeu a anuência da viúva de Marcelo Arruda, Pâmela Suellen Silva — à qual o presidente não prestou solidariedade.

“José não veio falar de política. Ele entendeu que seria um conforto para a família. Esperamos que a justiça seja feita e que se houver algo mais que não foi esclarecido, que o seja para o bem das próximas eleições”, disse o deputado. Na saísa, José Arruda não falou com a imprensa.

## PT ratifica Lula mesmo ausente

» TAINÁ ANDRADE

O PT realiza, hoje, a convenção que ratificará o nome do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência, mas não contará com a presença do próprio pré-candidato. O motivo é que ele está em campanha, desde ontem, em Pernambuco, e será representado pelo vice na chapa, Geraldo Alckmin (PSB).

“O voto do partido com Lula e Alckmin foi na consolidação da chapa (em maio passado), em evento aberto, com a militância presente. Agora é outro momento. Lula está fortalecendo os vínculos com o povo brasileiro”, disse o deputado federal Alencar Santana (PT-SP), reconhecendo que o evento é somente uma formalidade.

A ausência de Lula se justifica por conta das arestas a serem aparadas na campanha em Pernambuco. A chapa ao Palácio das Princesas, formada por Danilo Cabral (PSB) e Luciana Santos (PCDoB), não consegue cativar o eleitor e amarga modestos 5% nas pesquisas de intenção de voto. A razão principal é que a própria militância petista está em boa parte fechada com Marília Arraes (Solidariedade).

Iso, aliás, Lula percebeu no ato público do qual participou em Garanhuns, no interior pernambucano, quando uma parte expressiva da plateia gritou o nome de Marília. “Foi uma cena de constrangimento”, admitiram políticos presentes no evento.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



## Resiliência mantém Ciro na disputa do primeiro turno

O perfil político do ex-governador do Ceará, Ciro Gomes, pode ser sintetizado numa palavra da moda: resiliência. Ontem, o PDT aprovou em convenção nacional, por aclamação e sem votos contrários, a escolha do seu nome como candidato à Presidência da República. Ele resistiu a todas as investidas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para desestabilizar sua candidatura. O petista comeu pelas beiradas as alianças do PDT nos estados, mas o político cearense, intempestivo e destemperado, duas palavras que também constituem o seu perfil, resistiu bravamente. Manteve-se em cena com uma fatia de 8% do eleitorado, que segue firme e forte apoiando sua candidatura.

Esta será a quarta vez que Ciro disputará a Presidência, que é a sua grande obsessão política. Nunca chegou ao segundo turno, mas sempre deu trabalho aos adversários, nos pleitos de 1998 e 2002, pelo antigo PPS, e 2018, pelo PDT, quando obteve seu melhor desempenho, com 13,3% dos votos.

Ex-ministro da Fazenda do governo Itamar Franco, responsável pela implementação do Plano Real, quando Fernando Henrique Cardoso (PSDB) deixou o cargo para concorrer e vencer as eleições de 1994, derrotando Lula, Ciro tem uma trajetória bem-sucedida de gestor público, como prefeito de Sobral e Fortaleza e governador do Ceará, que hoje se destaca por ter uma das melhores redes de ensino público e gratuito do país.

Ciro é um caso raro de resiliência porque trafega numa faixa muito estreita do eleitorado, mantendo-se sempre em torno dos 8% de intenções de votos, conforme o último levantamento do Instituto DataFolha. Sua campanha eleitoral está a cargo de João Santana, o ex-marqueteiro das campanhas vitoriosas de Lula, em 2006, e Dilma Rousseff, em 2010 e 2014.

Santana está entre aqueles que foram flagrados recebendo dinheiro de caixa dois pela Lava-jato, mas fechou delação premiada e, assim, saiu da prisão. Conhece como ninguém as relações de Lula com seus velhos aliados e o eleitorado, principalmente o nordestino.

“Vote em um e se livre de dois” é o bordão criado por Santana para abrir caminho na polarização eleitoral protagonizada por Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Ao contrário dos demais, que ainda não apresentaram suas plataformas, Ciro tem um programa de governo com princípio, meio e fim, no qual busca uma espécie de *aggiornamento* do velho trabalho-brizolista, que é o DNA do PDT. A chave é o modelo nacional-desenvolvimentista, considerado esgotado pela maioria dos economistas. Suas propostas estão publicadas no livro *Projeto Nacional: O Dever da Esperança*.

## Programa

Ciro quer revogar o “teto de gastos”, rever a autonomia do Banco Central, abandonar o tripé da política monetária (meta de inflação, câmbio flutuante e equilíbrio fiscal), criar 5 milhões de empregos nos dois primeiros anos de governo com uma canetada, mudar a política de preços da Petrobras, adotar o programa de renda mínima universal do ex-senador petista Eduardo Suplicy, investir pesadamente em escolas federais em tempo integral e criar um complexo industrial de saúde, focado na produção de medicamentos.

Velhas propostas de campanhas anteriores foram exumadas pelo programa, como a regulamentação do imposto sobre grandes fortunas, com alíquota progressiva para patrimônios acima de R\$ 20 milhões; a tributação de lucros e dividendos; e um imposto progressivo sobre heranças e doações, além de dois impostos gerais: um para pessoa física e outro para a jurídica. Também pretende promover uma nova reforma da Previdência, atingindo o setor público, com adoção do regime de capitalização. Seu guru é o economista Mangabeira Unger, professor da Harvard, de quem foi aluno.

O político cearense é um osso duro de roer numa campanha. Não tem medo das agruras da corpo a corpo na rua, onde enfrenta os desafetos petistas e bolsonaristas. Nos debates, é contundente e preparado para defender seus pontos de vista. Esses atributos, porém, também são seu ponto fraco, porque é destemperado e disposto até a resolver no braço as diferenças, quando é agredido verbalmente. Nada disso, porém, abala a fatia do eleitorado que lhe permanece fiel. O seu problema é de outra natureza: sair dessa bolha.

Ciro se coloca como uma alternativa ao PT. Nas eleições passadas, quando ficou fora do segundo turno, viajou para Paris, com o propósito de não votar nem em Bolsonaro nem em Fernando Haddad, o candidato do PT. Busca ser uma alternativa para os eleitores e as forças políticas de centro, mas seu programa político acabou se tornando um obstáculo para isso. Quem conseguiu ampliar as alianças ao centro foi Lula, ao atrair o ex-governador tucano Geraldo Alckmin, que se filiou ao PSB, para ocupar a posição de candidato a vice.

As forças de centro que se mantiveram distantes de Lula sempre apostaram numa terceira via, mas nunca aceitaram que fosse liderada por Ciro. O PSDB e o Cidadania, que fizeram uma federação, optaram por apoiar a candidatura de Simone Tebet (MDB), que agora também sofre um ataque especulativo do petista. Mesmo isolado e sem coligação, a candidatura de Ciro foi bancada pelo presidente do PDT, Carlos Lupi, que deixou em aberto a vice. Caso o MDB, cuja convenção será 27 de julho, resolva defenestrar a candidatura de Tebet, o jogo fica zerado na terceira via. E Ciro pode voltar a ser uma alternativa a algumas das forças que compõem esse campo, como o Cidadania.

“SE BEBER, NÃO PILOTE.”

# OS PARALAMAS DO SUCESSO

## CAPITAL INICIAL

### PITTY

### RAIMUNDOS

### JUSTIN BIEBER

### DETONAUTAS

### DEADFISH

### BIQUINI

### BLITZ

MAIS DE 70 SHOWS. SO DE ROCK.

DE 21 A 30/7

PARQUE DE EXPOSIÇÕES GRANJA DO TORTO

COMPRE AGORA SEU INGRESSO DE PEDESTRE [BILHETERIA.DIGITAL.COM](http://BILHETERIA.DIGITAL.COM)

FIQUE POR DENTRO NAS REDES

[@BRASILIACAPITALMOTOWEEK](https://www.instagram.com/brasiliacapitalmotosweek)

[FB.COM/BRASILIACAPITALMOTOWEEK](https://www.facebook.com/brasiliacapitalmotosweek)

*Liberdade • espírito • tradição*

CLUBE do assinante 22% de desconto\*

16

APRESENTA:

PATROCÍNIO:

PARCEIRO DE MÍDIA:

GESTÃO, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: